

SÍNTESE NOVO CAGED - MARÇO DE 2021

Rio Grande do Norte

- Saldo total do mês → +2.116 vagas

Serviços → +1.834

Indústria (com Construção) → +1.087

Comércio → +765

Agropecuária → -1.570

O emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte registrou mais um saldo positivo em março e acima da média histórica do período nos últimos 15 anos. Do balanço das admissões menos os desligamentos, resultou um saldo positivo de 2.116 vagas, representando um aumento de 0,48% em relação ao total de empregados com vínculo celetista do mês anterior. Segundo os dados disponíveis, este foi o melhor março desde o início da série, em 2006. O melhor resultado da amostra havia sido verificado em 2010 quando 1.200 vagas foram abertas. Mas é preciso ponderar que as comparações com anos anteriores a 2020 estão sujeitas a revisões, uma vez que a metodologia de cálculo do balanço do emprego formal passou por mudanças. Daí o governo ter mudado o nome de CAGED para Novo CAGED. Mesmo assim, os novos números oficiais não devem desviar muito da tendência real, já que a retomada da indústria vem sendo confirmada por outros indicadores, ainda que com oscilações. Estima-se que no primeiro trimestre do ano tenham sido criadas 6.165 vagas com carteira no RN e 13.043 nos últimos 12 meses.

Em termos de grandes setores, a abertura de vagas no mês foi liderada pelos Serviços (+1.834), com destaque para as atividades de Seleção, agenciamento e locação de mão de obra. Em segundo, veio a Indústria (+1.087), com detalhes apresentados na seção seguinte. O Comércio criou 765 novos vínculos. Em contrapartida, em fase da baixa sazonal, devido às dispensas de empregados temporários relacionadas ao fim da safra de melões, a Agropecuária foi o único a registrar saldo negativo (-1.570).

A Indústria → As 1.087 vagas criadas pela indústria em março, foram, mais uma vez, puxadas pela Construção, que abriu 774 postos de trabalho no mês, 71% do total do setor. O segmento vem liderando a criação de empregos no estado desde 2020. A explicação está na retomada da construção de imóveis que se encontrava em crise desde 2013 - 2014. Além disso, em termos de emprego, o setor foi o menos afetado por protocolos de distanciamento social em face da pandemia, considerando que grande parte das obras do setor são desenvolvidas ao ar livre. A Fabricação de Alimentos foi o segundo destaque industrial em abertura de vagas (+265), com ênfase no ramo e processamento de pescados, que tem voltado a aparecer nos registros de emprego com carteira, depois de muitos meses de ausência. Outro setor que vem se destacando repetidamente é o de fabricação de estruturas pré-moldadas de cimento armado (+205 vagas), o terceiro destaque industrial, que está ligado tanto à Construção de imóveis como à instalação de parques de geração eólica. Sob este aspecto, o município de Pedra Grande - que conta uma unidade de fabricação do insumo e abriga usinas de vento -, se encontra entre as quatro localidades que mais abriram vagas em março, depois de Natal, Parnamirim e Caicó.

Quanto aos saldos negativos na Indústria, mais uma vez, o principal foi assinalado pelo agrupamento de Coque, derivados do petróleo e de biocombustíveis, que cortou 277 vagas, quase todas na fabricação de álcool, marcando a finalização da moagem da cana de açúcar. O

outro destaque negativo foi verificado na atividade de Água, esgotos, gestão de resíduos e descontaminação (-141), com destaque para a coleta de resíduos.

No primeiro trimestre do ano, a indústria do Rio Grande do Norte gerou saldo de 2.556 empregos e nos últimos 12 meses, 2.468. Quanto ao número de empregados, após o balanço do Novo CAGED, pode-se estima-los em 438.406 em regime de CLT, das quais 99.073 (22,6%) em atividades industriais.

Rio Grande do Norte, Nordeste e Brasil
Estoques e saldos mensais do emprego com carteira assinada até março de 2021

	Rio Grande do Norte	Nordeste	Brasil
Empregados em janeiro*	432.241	6.386.469	39.362.968
Saldos mensais			
Janeiro	2.250	26.491	257.768
Fevereiro	1.799	37.799	395.166
Março	2.116	4.790	184.140
Abril			
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Saldo acumulado no ano	6.165	69.080	837.074
Empregados em março	438.406	6.455.549	40.200.042

*Em regime de CLT

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Dados com ajustes.

Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte – Situação dos Postos de Trabalho com Carteira
Assinada em Março de Cada Ano – 2006 – 2021

ANOS	SALDO TOTAL (admissões – desligamentos)	Saldo Indústria	Varição no Estoque Total de Mão de obra
2006	-1.703	324	-0,62%
2007	-1.162	-377	-0,40 %
2008	813	686	0,27%
2009	-2.470	-1.253	-0,74%
2010	1.200	541	0,34%
2011	-1.048	-1.067	-0,27%
2012	417	-54	0,11%
2013	409	200	0,10%
2014	-1.297	-1.382	-0,29%
2015	-171	-515	-0,04%

2016	-2.383	-1.185	-1,04%
2017	-569	-21	-0,13%
2018	-437	-89	-0,10%
2019	-2.033	-316	-0,48%
2020	-2.816	-275	-0,44%
2021	+2.116	+1.087	0,48%

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego (até 2019); SEPRT/ME (a partir de 2020)

Rio Grande do Norte Saldos do emprego com carteira assinada por atividade - março de 2021

Atividades	Saldos em março	Estoque
Agropecuária	-1.570	14.207
Indústria total	1.087	99.073
Indústrias Extrativas	43	8.284
Indústria de Transformação	417	53.444
Eletricidade e Gás	-6	1.460
Água, Esgoto, G. Resíd. e Descont.	-141	5.761
Construção	774	30.124
Comércio	765	119.130
Serviços	1.834	205.996
Transporte, Armazenagem e Correio	89	13.716
Alojamento e Alimentação	-322	24.955
Inform., Comunic. e At. financ., Imob., Prof. e Adm.	1.252	96.395
SAdm. pública, Defesa e Seg. Social, Educ., Saúde e Serv. Soc.	715	59.031
Outros Serviços	100	11.899
TOTAL	2.116	438.406

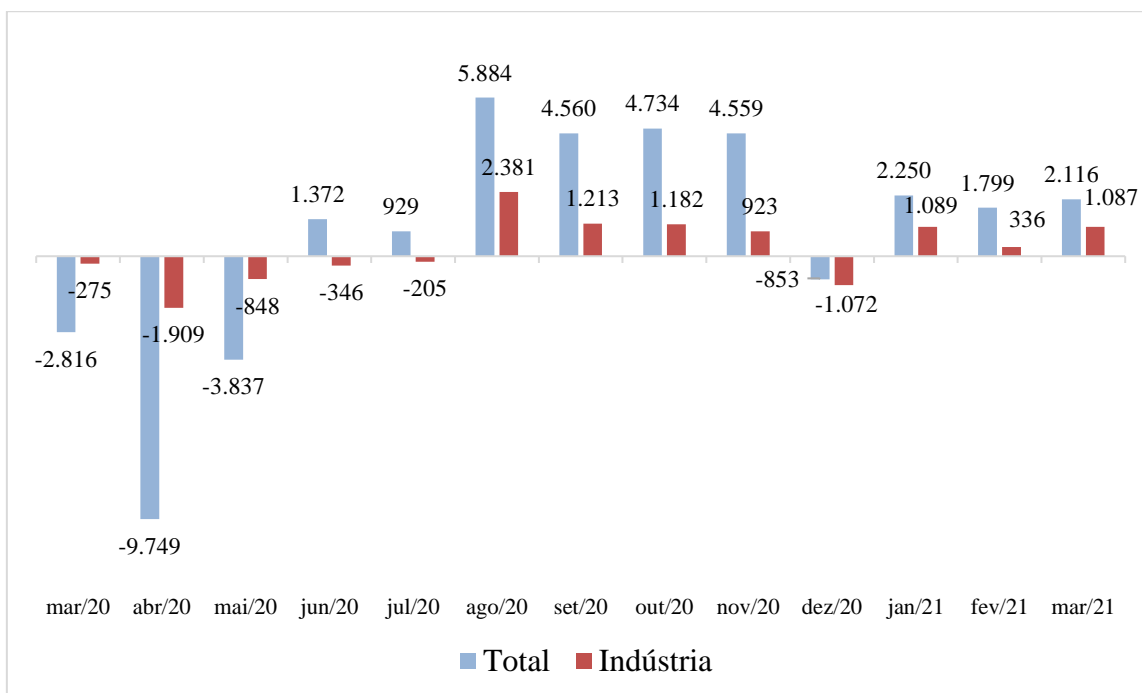
Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN. *Dados com ajuste

Destaques na Indústria Potiguar – Resultado de março de 2021

Saldos mais positivos	Saldos mais negativos
Construção (+774) – Edificações (+594)	Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (-277) – Álcool
Alimentos (+265) – Processamento de pescados (+134)	Água, Esgotos, Gestão de Resíduos e Descontaminação (-141) – Coleta de Resíduos
Fabr. de produtos de Minerais não-metálicos (+133) – Estruturas pré-moldadas de concreto armado em série (+133)	

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte Saldo mensal de vagas do emprego com carteira assinada 2020 – 2021



Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Emprego (até 2019); SEPR/ME (a partir de 2020). Elaboração: FIERN

Os 20 municípios em destaques no mês de março de 2021

class.	Os dez mais positivos	Saldo - março
1	Natal	1.361
2	Parnamirim	641
3	Caicó	163
4	Pedra Grande	111
5	Pendências	107
6	Alto do Rodrigues	105
7	Riachuelo	103
8	Açu	66
9	São José de Mipibu	66
10	Caiçara do Rio do Vento	57
class.	Os dez mais negativos	Saldo - março
1	Mossoró	-596
2	Apodi	-344
3	Baia Formosa	-242
4	Baraúna	-111
5	Jandaíra	-98



Federação das Indústrias do Estado do RN

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

6	Tibau do Sul	-67
7	Upanema	-59
8	Serra do Mel	-37
9	Areia Branca	-36
10	Guamaré	-17

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

RESULTADO DO BRASIL

O saldo do conjunto do país correspondeu a +184.140 vagas em março. O maior volume foi criado pelos Serviços (+95.553), seguido pela indústria - incluindo a Construção (+67.170). Nenhum grande setor registrou balanço negativo. Em ordem decrescente, nas demais atividades, os saldos de vagas foram os seguintes: Comércio (+17.986) e Agropecuária (+3.535).

Brasil

Saldos do emprego com carteira assinada por atividade em março de 2021

Atividades	Saldos em março	Estoque
Agropecuária	3.535	1.669.132
Indústria Total	42.150	7.789.830
Indústrias Extrativas	1.406	229.118
Indústrias de Transformação	39.547	7.090.370
Eletricidade e Gás	-312	124.733
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1.509	345.609
Construção	25.020	2.386.853
Comércio	17.986	9.493.433
Serviços	95.553	18.861.103
Não Identificado	-104	
TOTAL	184.140	40.200.042

Fonte: Novo CAGED – SEPRT/ME. Elaboração: FIERN

Quanto às Unidades Federativas, 23 registraram saldo positivo. Os maiores foram assinalados por São Paulo (+50.940), Minas Gerais (+35.592) e Santa Catarina (+20.729). Apenas 4 estados apontaram saldo negativo, com destaque para Alagoas (-8.310) e Pernambuco (-2.762).

Natal, 3 de maio de 2021

Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti

Unidade de Economia e Pesquisa